



**Data:** 24 de Agosto de 2020

**De:** Centro de Colaboração da OMS para a Erradicação da Dracunculíase, CDC

**Assunto:** CONCLUSÃO #270 SOBRE O VERME-DA-GUINÉ

**A:** Destinatários:

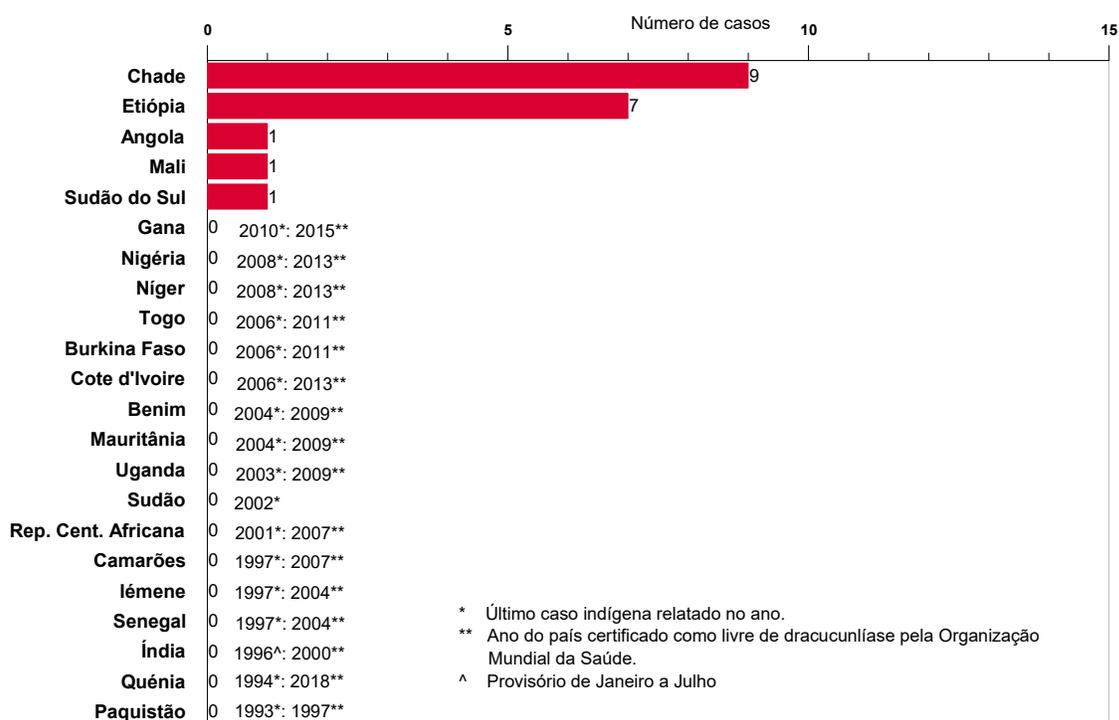
Detectar e conter todos os casos do verme-da-Guiné!

### DEZANOVE CASOS HUMANOS NO PERÍODO JANEIRO-JULHO DE 2020 FACE AOS 40 CASOS NA MESMA ALTURA EM 2019

Angola, Chade, Etiópia, Mali e Sudão do Sul notificaram em conjunto 19 casos indígenas humanos da doença do verme-da-Guiné no período Janeiro-Julho de 2020. Trata-se de uma redução geral de 51% de casos humanos face aos 41 casos notificados por Angola, Camarões, Chade e Sudão do Sul durante o mesmo período de 2019 (a Etiópia e o Mali não notificaram nenhum caso humano em 2019). Os casos notificados nesses dois anos incluem um surto transmitido pela água no Chade no início de 2019 e outro surto transmitido pela água na Etiópia em Abril de 2020 (ver artigos abaixo). O número de animais infectados pelo verme-da-Guiné registou uma redução geral de 25% em Janeiro-Julho de 2020 (1148 cães, 45 gatos, 3 babuínos) face ao mesmo período de 2019 (1565 cães, 25 gatos, 6 babuínos).

#### Gravura 1

Distribuição de 19 casos indígenas de dracunculíase notificados durante 2020<sup>^</sup>



\* Último caso indígena relatado no ano.

\*\* Ano do país certificado como livre de dracunculíase pela Organização Mundial da Saúde.

<sup>^</sup> Provisório de Janeiro a Julho

## CHADE: 27% MENOS INFECÇÕES DE CÃES



O Programa de Erradicação do verme-da-Guiné do Chade (CGWEP) continua a registar progressos impressionantes contra as infecções caninas. O programa registou um total provisório de 1143 cães infectados no período Janeiro-Julho de 2020, face às 1563 infecções em cães no período homólogo de 2019, sendo uma redução de 27% até à data (Gravura 2). A partir de Março de 2020, a taxa de

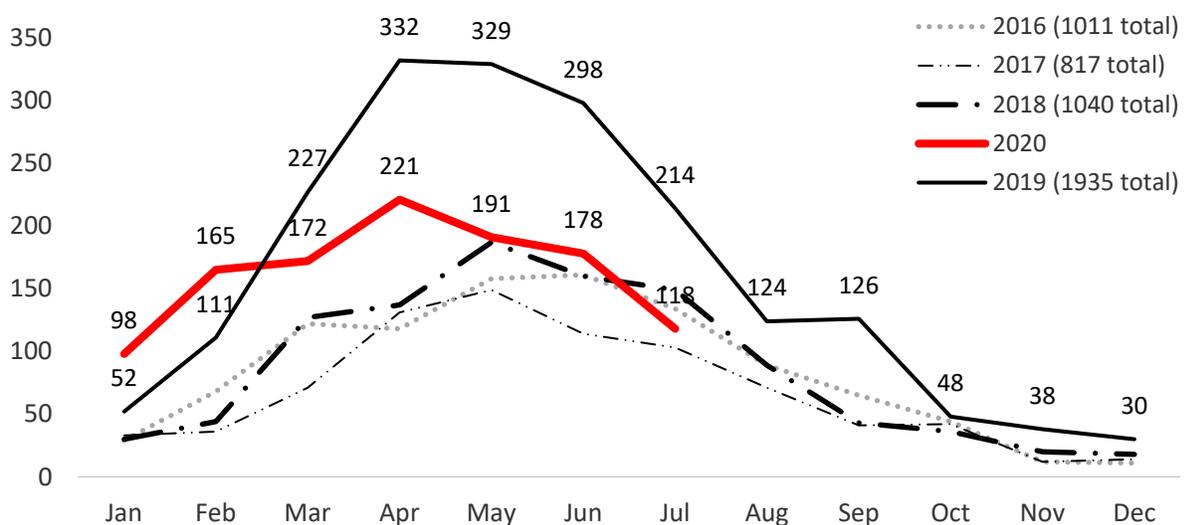
redução tem aumentado constantemente ao longo dos meses para -24%, -33%, -42%, -40%, e -45%, em comparação com o mesmo mês de 2019. (O GWEP no Chade continua em pleno funcionamento apesar das precauções tomadas contra a COVID-19 para garantir a segurança dos funcionários do programa e dos membros da comunidade. O Chade deu início a estes ajustamentos antes de terem sido noticiados os seus primeiros casos da COVID-19 no início de Abril. Noventa e nove por cento das 2226 aldeias do Chade sob vigilância activa reportaram em Maio). Oitenta e oito por cento (88%) (1037/1181) das infecções de animais (1143 cães, 38 gatos) no período Janeiro-Julho de 2020 foram contidas, face a 76% (1514/1982) das infecções de animais (1935 cães, 47 gatos) contidas no período Janeiro-Dezembro de 2019.

O Chade notificou ainda 9 casos de infecções em seres humanos (4 contidas) em Janeiro-Julho de 2020, face a 38 casos no período homólogo em 2019. Um dos casos registados em Maio de 2020 é de uma menina de 8 anos na aldeia de Bogam, no distrito de Aboudeia da Região de Salamat, que foi também infectada (caso #29) no surto com origem na água em 2019 (Quadro 1).

O Chade nomeou um novo Ministro da Saúde a 14 de Julho, o Dr. ABDOULAYE Sabre Fadoul. Formado em direito público, o Dr. Abdoulaye é um ex-director do gabinete do Presidente Deby e também desempenhou sucessivamente as funções de Ministro da Justiça, Ministro das Telecomunicações, e Ministro das Finanças. No dia 21 de Julho, o Coordenador do Programa Nacional do GWEP do Chade, o Dr. TCHINDEBET Ouakou, o Representante do Centro Carter no país, o Dr. Hubert Zirimwabagabo e o Dr. Ibrahim Djeomboro, Ponto Focal do GWEP da OMS/Chad, informaram o Alto Conselho de Chefes Tradicionais do Chade sobre o estado de avanço do Programa de Erradicação do Verme da Guiné e sobre a nova iniciativa do programa de amarração preventiva de cães, no *Palais du 15 Janvier*, em N'Djamena. Os chefes tradicionais agradeceram o encontro e prometeram o seu apoio. O evento foi transmitido pela televisão nacional e por duas estações de rádio locais. Com o apoio do Centro Carter, o CGWEP explora também novas intervenções para melhorar a gestão dos resíduos de animais aquáticos (por exemplo, vísceras de peixe) a nível da comunidade.

### Gravura 2:

#### Programa de erradicação do verme-da-Guiné do Chade: infecções caninas 2016-2020\*



Quadro 1

**Programa de Erradicação do Verme da Guiné: Lista Cronológica de Casos Confirmados do GWEP: Ano de 2020\***

Caso #	Idade	Sexo	Etnia	Ocupação	Aldeia da Detecção	Zona	Distrito	Região	Data da Detecção	Data do Surgimento	Contido (sim/não)	Consumo de Água
1	32	M	Marba	Agricultor	Bouar Baguirmi	Gambarou	Mandella	Chari Baguirmi	3-Jan-20	3-Jan-20	Sim	Não
2	11	F	Sara/Kaba	Criança	Kyabe	Kyabe	Kyabe	Moyen Chari	16-Fev-20	16-Fev-20	Não	Não
3.1	10	M	Daye	Criança	Kemkian	Kemkian	Sarh	Moyen Chari	1-Mar-20	1-Mar-20	Não	Sim
3.2	10	M	Daye	Criança	Kemkian	Kemkian	Sarh	Moyen Chari	1-Mar-20	1-Mar-20	Não	Sim
4.1	10	M	Hadjarai	Criança	Marabodokouya I	Marabe	Kyabe	Moyen Chari	9-Mar-20	9-Mar-20	Não	Não
4.2	10	M	Hadjarai	Criança	Marabodokouya I	Marabe	Kyabe	Moyen Chari	2-Mai-20	21-Mai-20	Não	-
5.1	8	M	Hadjarai	Criança	Marabodokouya 1	Marabe	Kyabe	Moyen Chari	19-Mar-20	6-Abr-20	Não	Não
5.2	8	M	Hadjarai	Criança	Marabodokouya 1	Marabe	Kyabe	Moyen Chari	6-Abr-20	6-Abr-20	Não	Não
5.3	8	M	Hadjarai	Criança	Marabodokouya 1	Marabe	Kyabe	Moyen Chari	21-Abr-20	24-Abr-20	Não	Não
5.4	8	M	Hadjarai	Criança	Marabodokouya 1	Marabe	Kyabe	Moyen Chari	21-Abr-20	24-Abr-20	Não	Não
6	6	M	Árabe	Criança	Bogam	Liwi	Aboudeia	Salamat	9-Mai-20	9-Mai-20	Sim	Não
7	41	M	Kouffa	Pescador	Bernadjirondjo	Kemata	Sarh	Moyen Chari	30-Abr-20	20-Mai-20	Sim	Não
8	8	F	Árabe	Criança	Bogam	Liwi	Aboudeia	Salamat	7-Mai-20	7-Mai-20	Sim	Não
9	43	F	Goulaye	Doméstica	Congo Sara	Banda	Sarh	Moyen Chari	8-Mar-20	1-Mar-20	Não	Sim

## ETIÓPIA: UM CASO HUMANO SUSPEITO & OITO ANIMAIS SUSPEITOS DE INFECÇÃO



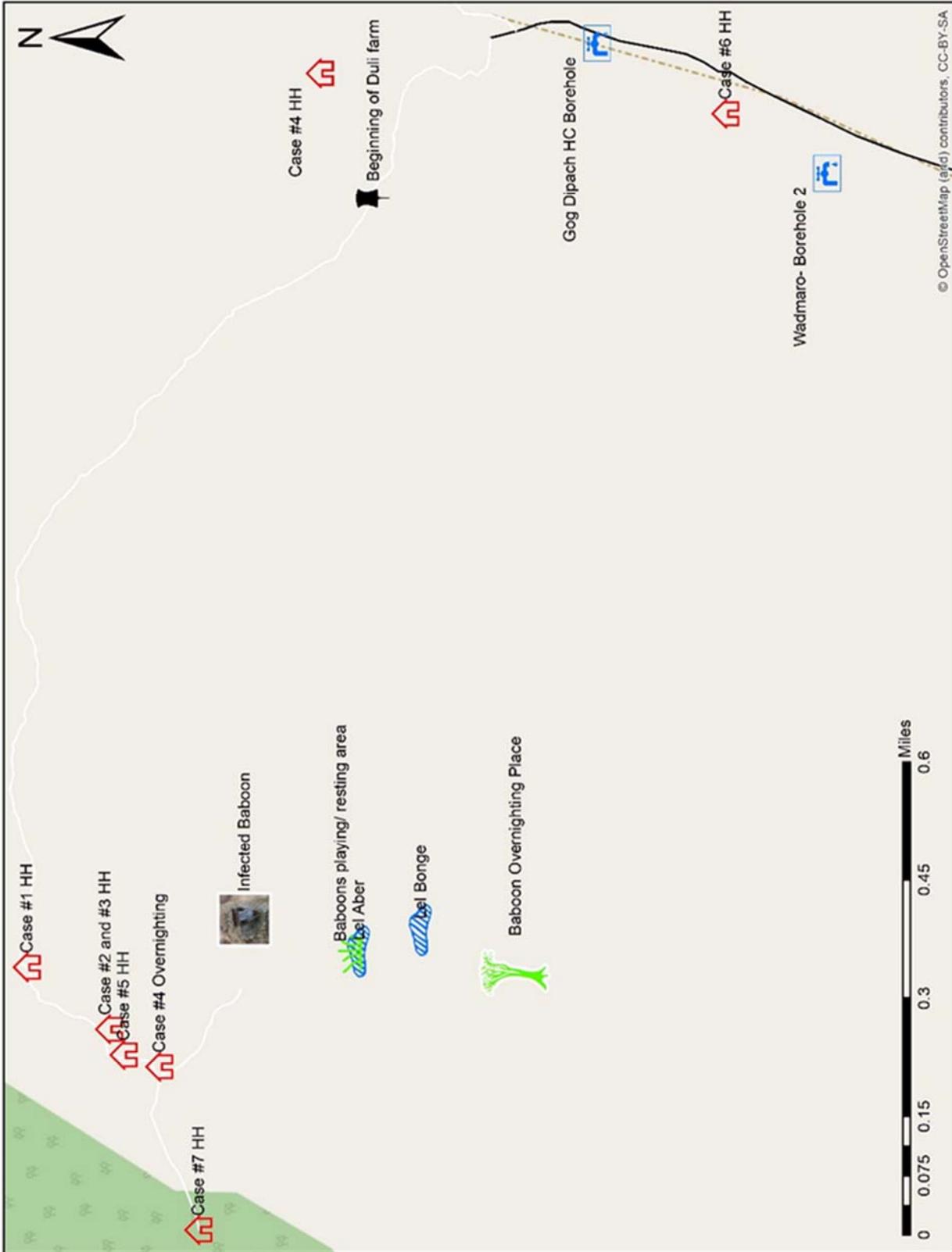
O Programa de Erradicação da Dracunculíase na Etiópia (EDEP) ainda está a acompanhar o surto de sete casos confirmados de verme-da-Guiné em humanos em Abril de 2020 que resultaram da exposição a uma fonte partilhada de água para beber contaminada perto da aldeia de Duli, no distrito de Gog, na Região de Gambella (*ver o Resumo #268 sobre o Verme da Guiné*). Todas as infecções nos

sete pacientes foram contidas. O interrogatório dos pacientes e de outros integrantes da comunidade e as investigações correspondentes levaram o programa a acreditar que o surto foi provocado pela não utilização correcta de filtros, pela utilização de filtros danificados, ou não utilização de filtros durante um único ou alguns casos por membros da família do caso #3 (o chefe da aldeia) e/ou do caso #5, quando acarretaram água da lagoa de Lel Bonge (7,61246N, 34,43255E) em Março de 2019. Os membros da comunidade preferem acarretar água para beber da lagoa de Lel Bonge porque o fundo é rochoso e a água é mais limpa. Os sete casos de seis casas têm relações familiares e/ou sociais próximas e partilharam a água ara beber acarretada pelos moradores das casas do caso #3 e do caso #5. As duas famílias em causa organizaram convívios sociais conjuntamente em várias ocasiões. O EDEP identificou e acompanhou diariamente mais de 600 pessoas que também se encontravam na zona do Duli para praticar a agricultura, a caça e outras actividades, tendo algumas delas bebido também água da lagoa de Lel Bonge, mas não foram encontrados outros casos.

Os dados pluviométricos do Departamento de Meteorologia e entrevistas com membros da comunidade indicam que a lagoa de Lel Bonge recebeu a sua primeira chuva da estação de 2019 em Março, e teve água entre os tratamentos com o larvicida Abate programados para 25 de Fevereiro e 23 de Março de 2019, o que foi um breve lapso que o Capitão de Abate não notou. A lagoa foi tratada a 11 de Abril de 2019 e os membros da comunidade estavam a utilizar água não tratada da lagoa de Lel Bonge até então. A lagoa é partilhada por pelo menos um bando local de babuínos de oliveira, incluindo de um babuíno que se movimentava lentamente com múltiplos vermes, que foi morto no dia 9 de Maio de 2020 perto da casa do caso #3 (*ver figura 3*). Não havia em Duli, em 2019, nenhum humano ou cão infectado pelo verme-da-Guiné conhecido, mas foi lá encontrado um babuíno morto com múltiplos vermes da Guiné no dia 2 de Junho de 2019. O programa movimentou três grupos de caçadores para avaliar os movimentos dos babuínos e procurar fontes de água desconhecidas na área imediatamente após a descoberta do primeiro caso deste surto, e atribuiu uma equipa no terreno onde decorre o estudo sobre os babuínos para os ajudar durante o período de Abril a Junho.

Desde o início de 2020, a Etiópia confirmou em laboratório infecções pelo verme-da-Guiné em 7 humanos, 3 babuínos e 2 cães. Além disso, existem infecções provisórias do verme-da-Guiné em 1 pessoa, 1 cão e 7 gatos domésticos. As infecções de gatos (e o caso provisório da pessoa) foram todas detectadas no campo de refugiados PRC Agnuak no distrito de Gog em Julho-Agosto, à semelhança da infecção entre 5 gatos no local em 2018. Um agricultor matou o terceiro babuíno com dois vermes da Guiné em Ablen, no distrito de Gog, em Julho. Estas infecções em humanos e animais confirmadas e provisórias ocorreram no distrito de Gog, à excepção de um dos cães (distrito de Abobo). Estas infecções, à excepção das dos babuínos, foram contidas. Estão em curso investigações de acompanhamento. Os Quadros 2 e 3, respectivamente, contêm uma lista cronológica de casos humanos e infecções em animais confirmados e pendentes.

Gravura 3 MAPA



**Programa de Erradicação da Dracunculíase da Etiópia**

**Quadro 2 Listagem Cronológica dos Casos Confirmados e Pendentes: Ano de 2020\***

Caso #	Idade	Sexo	Etnia	Ocupação	Aldeia da Detecção	Zona	Distrito	Região	Data da Detecção	Data do Surgimento	Contido (sim/não)	Consumo de Água	Result. Labor.
1	14	F	Agnua	Estudante	Duli	Agnua	Gog	Gambela	29-Mar	2-Abr	Sim	Não	Confirmado
2	12	F	Agnua	Estudante	Duli	Agnua	Gog	Gambela	29-Mar	3-Abr	Sim	Não	Confirmado
3	35	M	Agnua	Agricultor	Duli	Agnua	Gog	Gambela	30-Mar	5-Abr	Sim	Não	Confirmado
4	30	M	Agnua	Agricultor	Metaget Dipach	Agnua	Gog	Gambela	4-Abr	6-Abr	Sim	Não	Confirmado
5	17	F	Agnua	Estudante	Duli	Agnua	Gog	Gambela	30-Mar	8-Abr	Sim	Não	Confirmado
6	40	M	Agnua	Agricultor	Wadmaro	Agnua	Gog	Gambela	1-Abr	8-Abr	Sim	Não	Confirmado
7	60	F	Agnua	Agricultor	Duli	Agnua	Gog	Gambela	22-Abr	23-Abr	Sim	Não	Confirmado
8	50	masculin	Agnua	Caçador	PRC - Agnua	Agnua	Gog	Gambela	9-Ago	12-Ago	Sim	Não	Pendente

**Quadro 3 Lista Cronológica de Infecções Animais Confirmadas e Pendentes do GWEP de 2020\***

Caso #	Idade (anos)	Sexo	Tipo de Animal	Código de Id. Animal	Aldeia da Detecção	Zona	Distrito	Região	Data da Detecção	Data do Surgimento	Contido (sim/não)	Consumo de Água	Result. Labor.
1	Jovem adulto (2)	M	Babuíno	A1.1-A1.51	Ablen	Agnua	Gog	Gambela	12-Mar	Desconhecido	17 vermes controlados por imersão e 18 vermes eram subcutâneos	Desconhecido	Confirmado
2	Adulto (4)	M	Babuíno	A2.1-A2.14	Duli	Agnua	Gog	Gambela	9-Mai	Desconhecido	12 vermes pendurados e mais 2 subcutâneos	Desconhecido	Confirmado
3	Jovem adulto (1.5)	M	Cão	A3.1-3.1	Akweramero	Agnua	Gog	Gambela	25-Jun	25-Jun	Sim	Não	Confirmado
4	Jovem adulto (1.5)	M	Cão	A4.1 -A4.7	Berged 3	Agnua	Abobo	Gambela	8-Jul	10-Jul	Sim	Não	Confirmado
5	Adulto (5)	M	Babuíno	A5.1 - 5.4	Ablen	Agnua	Gog	Gambela	21-Jul	21-Jul	Não	Desconhecido	Confirmado
6	Adulto (3)	F	Cão	A6.1 - 6.1	Wichini	Agnua	Gog	Gambela	2-Jul	23-Jul	Sim	Não	Pendente
7	Adulto (2)	F	Gato	A7.1 -7,9	Pochalla A: PRC	Agnua	Gog	Gambela	25-Jul	27-Jul	Sim	Não	Pendente
8	Adulto (3)	F	Gato	A8.1	Pochalla B: PRC	Agnua	Gog	Gambela	29-Jul	31-Jul	Sim	Não	Pendente
9	Adulto (2)	F	Gato	A9.1	Pochalla C: PRC	Agnua	Gog	Gambela	30-Jul	31-Jul	Sim	Não	Pendente
10	Jovem adulto (1.7)	M	Gato	A10.1 – 10.5	Akobo B: PRC	Agnua	Gog	Gambela	28-Jul	31-Jul	Sim	Não	Pendente
11	Adulto (2)	M	Gato	A11.1 -	Akobo D: PRC	Agnua	Gog	Gambela	28-Jul	3-Ago	Sim	Não	Pendente
12	Adulto (5)	F	Gato	A12.1 - 12.2	Akobo D: PRC	Agnua	Gog	Gambela	7-Ago	9-Ago	Sim	Não	Pendente
13	Jovem adulto (1.8)	M	Gato	A13.1 - 13.2	Akobo D: PRC	Agnua	Gog	Gambela	9-Ago	11-Ago	Sim	Não	Pendente

## CASO CONFIRMADO NO SUDÃO DO SUL



O Programa de Erradicação do Verme-da-Guiné do Sul do Sudão (SSGWEP) registou um caso contido de doença do verme-da-Guiné confirmado pelo laboratório do CDC, num homem de 20 anos cujo verme saiu e foi detectado na cidade de Tonj (Condado de Tonj Sul) no dia 8 de Julho por agentes de vigilância do departamento de saúde do condado. O homem tinha viajado para a zona de Tonj em Março de 2020, partindo da sua aldeia natal em Makuac payam (Condado de Tonj East), e tem um historial de viagens para campos de gado dentro dos Condados de Tonj East, Mayendit, e Rumbek North. Contudo, as provas actuais indicam que é provável que tenha sido infectado perto da sua aldeia natal, uma vez que passou a maior parte do seu tempo a cultivar lá durante o período de 10 a 14 meses de infecção em 2019. A sua aldeia natal encontra-se dentro dos aglomerados endémicos de vermes da Guiné em Paweng/Makuac em 2016 e Paliang em 2013, e o doente pertence também ao mesmo sub-clã dos casos anteriores detectados em 2016 e 2013.

O Director Nacional do SSGWEP, Sr. Samuel MAKOY Yibi Logora informou que o programa mobilizou-se para responder de maneira agressiva de modo a evitar o alastramento deste caso, e para compreender a dinâmica de transmissão na zona de Tonj East. Num espaço de 24 horas após a detecção e notificação do caso, a equipa do SSGWEP dos condados de Tonj East e Jur River mobilizou-se e implementou imediatamente medidas de contenção de casos, efectuou procuras activas de casos, aplicou o larvicida Abate nas fontes de água suspeitas de contaminação, distribuiu filtros de panos e tubos, e intensificou a educação sanitária e a sensibilização do público em geral. O Director do SSGWEP, Sr. Makoy, efectuou uma visita de campo de 15 a 23 de Julho para realizar mais investigações e aperfeiçoar o plano de resposta na aldeia onde houve a detecção, na aldeia natal, e nas demais aldeias e campos de gado possivelmente ligados à dinâmica de transmissão deste caso. Não foi encontrado nenhum vínculo a uma pessoa afectada em 2019.



## MALI: INFECCÃO DE UM CÃO EM JULHO

De 15 a 23 de Julho de 2020, coordenador do programa nacional Dr. Cheick Oumar Coulibaly e o representante do Centro Carter no país, o Sr. Sadi Moussa, efectuaram uma visita de supervisão ao distrito de Tominian, na região de Segou, e aos distritos de Mopti e Djénne, na região de Mopti. Todas as áreas de saúde do distrito de Tominian apresentam relatórios mensais, excepto três das 21 áreas de saúde que não estão acessíveis a pessoas de fora por causa da insegurança. A equipa visitou todas as aldeias endémicas do distrito de Tominian. Um cão suspeito de estar infectado e de origem desconhecida foi notificado na aldeia de Ouan durante a sua visita a Tominian. A infecção do cão não foi controlada e acabou por se confirmar a infecção com *D. medinensis*. O distrito de Mopti não notificou infecções pelo verme-da-Guiné ao longo dos últimos nove anos, mas tem sido citado como fonte de cães infectados detectados no distrito de Tominian. O distrito de Tenenkou da Região de Mopti é também citado como sendo a fonte de cães infectados detectados no distrito de Tominian. Porque o distrito de Tenenkou não está acessível às equipas nacionais e regionais do GWEP (apresenta relatórios mensais ao GWEP) devido à insegurança e às inundações durante a estação chuvosa (transmissão), o Dr. Coulibaly e o Sr. Moussa reuniram-se com o Dr. Amadou Coulibaly, responsável médico do distrito, e com membros da sua equipa na cidade de Mopti no

dia 19 de Julho. Nos dias 21 e 22 de Julho, a equipa de supervisão viajou para Djenne, que vive uma situação de insegurança e deu conta da infecção de cães durante os últimos três anos consecutivos. No distrito de Djenne, a equipa visitou três aldeias endémicas (Gomitogo, Soa, Kanafa) e uma antiga aldeia endémica (Senossa), acompanhados pelos assessores técnicos Dr. Saye Moussa e Dr. Elie Timbine. O consultor do Centro Carter no GWEP e antigo Coordenador do Programa Nacional, Dr. Gabriel Guindo, e o Director de Dados do GWEP, o Sr. Yacouba Traore efectuaram visitas de supervisão aos distritos de San, Bla, Macina, e Markala da Região de Segou nos dias 16 e 25 de Julho. O distrito de Macina é o local em que foi detectado o único caso humano da doença do verme-da-Guiné no Mali este ano (após 2016-2019 sem nenhum caso) que foi provavelmente infectado durante uma visita de Junho a Setembro de 2019.

### O VERME-DA-GUINÉ É ENDÉMICO EM ANGOLA



Em Julho, o laboratório de referência do CDC confirmou que a amostra recebida recentemente de um rapaz de 15 anos cujo verme surgiu na aldeia de Ofenda, no município de Namacunde, na província do Cunene, em **Março** de 2020, é *Dracunculus medinensis*. Este caso confirmado de doença do verme-da-Guiné segue-se ao primeiro caso confirmado em Angola num doente na aldeia Oluxua ya Kalunga, no município de Namacunde, em **Abril** de 2018, a

outro caso confirmado na aldeia Ndelema, no município de Cuvelai, na província de Cunene, em **Janeiro** de 2019, e a uma infecção pelo verme-da-Guiné confirmada num cão na aldeia de Ofenda, também no município de Namacunde, em **Abril** de 2019. Com infecções locais confirmadas pelo verme-da-Guiné em três anos consecutivos, Angola é agora oficialmente um país endémico com o verme-da-Guiné. O Centro Carter e a OMS estão a trabalhar em conjunto para providenciar materiais de formação através de reuniões virtuais. Entretanto, o Centro Carter continua a solicitar a aprovação do Governo de Angola antes de poder começar a prestar assistência no país.

### O CASO SUSPEITO NO VIETNAME NÃO É *D. MEDINENSIS*

Um jovem foi internado no Hospital Nacional de Doenças Tropicais do Vietname em Maio de 2020 com abcessos nas pernas e braços dos quais os médicos extraíram vermes de cerca de 1-2 pés de comprimento (30-60 centímetros). O jovem não viajara para fora do Vietname, mas tinha bebido água numa floresta próxima. Os médicos enviaram amostras do verme à OMS, que as encaminhou para o laboratório de referência do CDC, onde o exame laboratorial revelou tratar-se de um verme de *Dracunculíase*, mas não de *D. medinensis*.

Existem outras espécies de *dracunculíase* que infectam a vida selvagem na Ásia, nomeadamente a *D. houdoumeri* que foi descrita a partir de uma cobra no Vietname. Ao longo dos anos, foram publicados relatos isolados de infecções de humanos pelo verme-da-Guiné na Ásia, desde Java/Indonésia (1926), Coreia (1927), Japão (1986) e China (1995). Alguns dos doentes tinham um historial de comer animais aquáticos crus; presumiu-se que os vermes eram *D. medinensis*, mas não foram examinados em pormenor num laboratório e os instrumentos moleculares ainda não estavam disponíveis.

Quadro 4

**Número de Casos da Doença do Verme da Guiné Confirmados em Laboratório e Número Notificado de Casos Contidos por mês durante 2020\***  
(Países organizados por ordem decrescente de casos em 2019)

PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS / NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS												% DE CASOS CONT.	
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO		TOTAL*
CHADE	1 / 1	0 / 1	0 / 3	0 / 1	3 / 3	0 / 0	0 / 0	0 / 0					4 / 9	44%
SUDÃO DO SUL	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	1 / 1						1 / 1	100%
ANGOLA <sup>^</sup>	0 / 0	0 / 0	0 / 1	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0						0 / 1	0%
ETIÓPIA	0 / 0	0 / 0	0 / 0	7 / 7	0 / 0	0 / 0	0 / 0						7 / 7	100%
MALI <sup>§</sup>	0 / 0	0 / 0	0 / 1	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0						0 / 1	0%
TOTAL*	1 / 1	0 / 1	0 / 5	7 / 8	3 / 3	0 / 0	1 / 1						12 / 19	63%
% DE CONTIDOS	100%	0%	0%	88%	100%		100%						63%	

\*Provisória

As células pintadas de preto indicam meses em que não foram notificados casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês. As células sombreadas indicam os meses em que um ou mais casos da doença do VG não cumpriram com todas as normas de contenção de casos.

§ Os relatórios incluem as regiões Kayes, Koulikoro, Segou, Sikasso, e Mopti, Timbuktu e Gao; dependendo das condições de segurança durante 2018, o GWEP continuou a destacar um conselheiro técnico para a Região de Kidal para supervisionar o programa.

**Número de Casos da Doença do Verme da Guiné Confirmados em Laboratório e Número Notificado de Casos Contidos por mês durante 2020\*†**  
(Países organizados por ordem decrescente de casos em 2018)

PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS / NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS												% DE CASOS CONT.	
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO		TOTAL*
CHADE	0 / 2	1 / 1	1 / 3	2 / 3	11 / 17	4 / 6	4 / 6	2 / 7	1 / 2	0 / 1	0 / 1	0 / 0	26 / 49	53%
SUDÃO DO SUL	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 1	1 / 1	1 / 2	0 / 0	0 / 0	0 / 0	2 / 4	50%
ANGOLA	0 / 1	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 1	0%
ETIÓPIA	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0%
MALI <sup>§</sup>	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0%
TOTAL*	0 / 3	1 / 1	1 / 3	2 / 3	11 / 17	4 / 6	4 / 7	3 / 8	2 / 4	0 / 1	0 / 1	0 / 0	28 / 54	52%
% DE CONTIDOS	0%	100%	33%	67%	65%	67%	57%	38%	50%	0%	0%	0%	52%	

\*Provisória

As células pintadas de preto indicam meses em que não foram notificados casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês. As células sombreadas indicam os meses em que um ou mais casos da doença do VG não cumpriram com todas as normas de contenção de casos.

§ Os relatórios incluem as regiões Kayes, Koulikoro, Segou, Sikasso, e Mopti, Timbuktu e Gao; dependendo das condições de segurança durante 2018, o GWEP continuou a destacar um conselheiro técnico para a Região de Kidal para supervisionar o programa.

† Os Camarões notificaram um caso em Março que foi provavelmente infectado no Chade.

## PUBLICAÇÕES RECENTES

Boonham N, Tomlinson J, Ostoja-Starzewska S, McDonald RA, 2020. A pond-side test for Guinea worm: development of a loop-mediated isothermal amplification (LAMP) assay for detection of *Dracunculus medinensis*. (Um teste de verme-da-Guiné à beira do lago: realização de um ensaio de amplificação isotérmica mediada por laço (LAMP) para detecção da *Dracunculus medinensis*.) *J Exp Parasitol* 217:4pp. doi:

<https://doi.org/10.1016/j.exppara.2020.107960>

Cleveland CA, Garrett KB, Cozad RA, Williams BM, Murray MH, Yabsley MJ, 2018. The wild world of Guinea worms: a review of the genus *Dracunculus* in wildlife. (O mundo selvagem do verme-da-Guiné: uma análise do género *Dracunculíase* na vida selvagem.) *Int J Parasitol Parasites Wildl* 7:289-300. doi: <https://doi.org/10.1016/j.ijppaw.2018.07.002>

Diekmann I, Alnassan AA, Globokar M, Pantchev N, Kurzrock L, Hernandez L, Lopez J, Ruano R, Herrero S, von Samson-Himmelstjerna G, Kruecken J, 2020. Canine *Dracunculus* nematode infection (Infecção por nemátodo de *Dracunculíase* canino), Toledo, Espanha. *Emerg Inf Dis* 26(8): doi: <https://doi.org/10.3201/eid2608.201661>

Wilson-Aggarwal JK, Goodwin CED, Swan GJF, Fielding H, Tadesse, Z, Getahun D, Odiel A, Adam A, Marshall HH, Bryant J, Zingesser JA, McDonald RA, 2020. Ecology of domestic dogs (*Canis familiaris*) infection in Ethiopia. *Transboundary and Emerging Diseases* 00:1-12. (Ecologia da infecção dos cães domésticos (*Canis familiaris*) na Etiópia. *Doenças Transfronteiriças e Emergentes* 00:1-12.) doi: <https://doi.org/10.1111/tbed.13711>

Organização Mundial da Saúde, 2020. Relatório mensal sobre casos de dracunculíase, Janeiro-Junho de 2020. *Wkly Epidemiol Rec* 95:379-380. <https://www.who.int/wer/2020/wer9532/en/>

A inclusão de informação no resumo sobre o verme-da-Guiné não constitui "publicação" dessa informação.  
Em memória de BOB KAISER

Aviso aos contribuidores: envie as suas contribuições por e-mail à Dra. Sharon Roy ([gwwrapup@cdc.gov](mailto:gwwrapup@cdc.gov)) ou a Adam Weiss ([adam.weiss@cartercenter.org](mailto:adam.weiss@cartercenter.org)), até ao final do mês para publicação na edição do mês seguinte. Os contribuidores para esta edição foram: os programas nacionais de erradicação do verme-da-Guiné, Dr. Donald Hopkins e Adam Weiss do Centro Carter, a Dra. Sharon Roy do CDC, e Dra. Dieudonne Sankara da OMS.

*O Centro de Colaboração da OMS para a Erradicação da Dracunculíase, Centro de Saúde Global, Centros de Controlo e Prevenção de Doenças no endereço A-06, 1600 Clifton Road NE, Atlanta, GA 30329, Estados Unidos, e-mail: [gwwrapup@cdc.gov](mailto:gwwrapup@cdc.gov), fax: 404-728-8040. O resumo sobre o VG está em*

<http://www.cdc.gov/parasites/guineaworm/publications.html#gwwp>

As edições anteriores também estão disponíveis no sítio web do Centro Carter em inglês e francês em

[http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea\\_worm\\_wrapup\\_english.html](http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_english.html).

[http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea\\_worm\\_wrapup\\_francais.html](http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_francais.html)

